

São Paulo, 17 de setembro de 2015.

**Exma. Presidente da República Federativa do Brasil  
Sra. Dilma Vana Rousseff**

**cc.**

**Exmo. Ministro da Casa Civil, Sr. Aloizio Mercadante**

**Exma. Ministra de Meio Ambiente, Sra. Izabella Teixeira**

**Ilmo. Subsecretário-Geral de Meio Ambiente, Energia, Ciência e Tecnologia do  
Ministério de Relações Exteriores, Embaixador José Antônio Marcondes Carvalho**

Exma. Sra. Presidente,

Em nome do Observatório do Clima (OC), rede brasileira que reúne mais de 30 organizações não governamentais e movimentos sociais, solicitamos por meio desta que o Governo Federal apresente à sociedade brasileira a sua Contribuição Nacionalmente Determinada Pretendida (INDC), a ser registrada junto à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), em reunião do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (FBMC) presidida por V. Ex<sup>a</sup>., em data anterior àquele registro e de seu anúncio à comunidade internacional. Solicitamos, também, que na oportunidade sejam apresentadas as premissas, modelagens e cenários utilizados para embasar a proposta de compromisso brasileira.

Sra. Presidente.

O engajamento de atores de diferentes setores da sociedade civil brasileira na agenda sobre mudanças climáticas intensifica-se a cada ano. Em 2014, processo de consulta à sociedade conduzido pelo Ministério de Relações Exteriores com vistas a subsidiar o processo de preparação da contribuição nacionalmente determinada do país para o novo acordo global sobre mudanças climáticas resultou em contribuições importantes de movimentos sociais, organizações não-governamentais, empresas, membros de universidades e instituições de pesquisa e representantes de governos estaduais e municipais. No entanto, aquela consulta deu-se antes da formulação da INDC brasileira. Ao longo deste ano, o Observatório do Clima e outros atores da sociedade recomendaram a representantes dos Ministérios de Meio Ambiente e de Relações Exteriores que nova fase de consulta nacional fosse realizada quando da conclusão da elaboração proposta de compromisso brasileiro. A Ministra de Meio Ambiente, Izabella Teixeira, em seu discurso durante a Plenária de encerramento da 19<sup>a</sup> Conferência das Partes da UNFCCC, em Varsóvia, 2013, afirmou que, para assegurar a ambição necessária, os países deveriam se engajar nas negociações internacionais com mandatos que incluam o suporte de todos os atores. O diálogo entre Governo e sociedade sobre a INDC brasileira antes de esta ser formalmente apresentada à comunidade internacional ou registrada junto à UNFCCC seria fundamental para tal suporte no país.

O prazo para registro das INDCs dos países signatários da UNFCCC junto àquele Convenção encerra-se em 1<sup>o</sup> de outubro próximo. Embora desejável, não há, portanto, tempo hábil para uma consulta adequada por parte do Governo Brasileiro à sociedade sobre sua proposta de compromissos para novo acordo global sobre mudanças climáticas. No entanto, consideramos

que é ainda possível ao Governo Brasileiro, na ausência de novo processo de consulta formal, convocar uma reunião do FBMC, nos próximos dias, para apresentação detalhada da INDC brasileira e todos os seus pressupostos.

A expectativa de todos os setores sobre a INDC do Brasil e seu nível de ambição é grande. Análises contratadas pelo próprio Governo Federal, como as contidas no conjunto de estudos do Projeto “Opções de Mitigação de Gases de Efeito Estufa (GEE) em Setores”, em execução pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação e Programa das Nações Unidas sobre Meio Ambiente, ou apoiadas pelo Governo Federal, como as do Projeto “IES-Brasil – Implicações Econômicas e Sociais: Cenários de Mitigação de Gases de Efeito Estufa 2030/2050”, coordenado pelo FBMC, demonstram que é possível ao país assumir compromissos ambiciosos de redução de suas emissões de gases de efeito estufa no âmbito do novo acordo climático global com ganhos para a economia do país e para a geração de empregos, e com implementação de muitas ações de reduções de emissões a custo zero.

O Observatório do Clima teve a honra de encaminhar ao Governo Federal, através de sua Ministra de Meio Ambiente, Izabella Teixeira, e do Subsecretário-Geral de Meio Ambiente, Energia, Ciência e Tecnologia do Ministério de Relações Exteriores, Embaixador José Antônio Marcondes Carvalho, uma proposta robusta para a INDC Brasileira com base em pressupostos de equidade, capacidade, responsabilidade e urgência climática. Esta foi a primeira proposta elaborada no formato de uma INDC por qualquer ator da sociedade civil global e submetida como proposta a um governo. Outras organizações, como a Associação de Jovens Engajamundo, e coalizões, como o Fórum Empresarial pelo Clima e a Coalizão Clima, Florestas e Agricultura, formada por organizações não governamentais, empresas, associações empresariais e especialistas, também expressaram sua expectativa quanto ao nível de ambição da INDC do país e os caminhos para que a redução de emissões seja obtida com ganhos de eficiência em atividades produtivas e aumento da competitividade de nossa economia. A superação dos desafios da crise econômica atual pode ser facilitada pela adoção de recomendações, como as do Observatório do Clima e dos demais atores a cerca da ambição climática do país.

Neste contexto, Sra. Presidente, será extremamente positiva para o país a realização de uma reunião do Fórum Brasileiro que tenha por objeto a apresentação da proposta de INDC do Brasil antes de comunica-la à comunidade internacional.

Contando com a apreciação de V. Ex<sup>a</sup>. a esta, renovamos nossos votos da elevada consideração, enquanto colocamo-nos à disposição para contribuir para o sucesso desta potencial reunião do FBMC.

Cordialmente,

  
André Ferretti

Coordenador Geral

[andref@fundacaogrupoboticario.org.br](mailto:andref@fundacaogrupoboticario.org.br)

Rua Gonçalves Dias, 255 - 80240-340 Curitiba, PR



Carlos Rittl

Secretário Executivo

[carlosritt@observatoriodoclima.eco.br](mailto:carlosritt@observatoriodoclima.eco.br)